**MANEJO DO PACIENTE COM ATAQUES ISQUÊMICO TRANSITÓRIO NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**

Ana Beatriz Frota Lima Rodrigues1

Síntia Valéria do Nascimento Pereira2

Mariana Sousa Avelino3

Ana Livia Sousa Simão4

Rodrigo da Silva Nunes5

Francisco Mayron Morais Soares6

1Graduando em Enfermagem da Faculdade Uninta Itapipoca (UNINTA). Itapipoca, Ceará, Brasil.

2Graduando em Enfermagem da Faculdade Uninta Itapipoca (UNINTA). Bolsista de iniciação cientifica. Membro do Grupo de Estudo em Práticas Avançadas e Tecnológicas em Enfermagem (GEPATE), Itapipoca, Ceará, Brasil

3Graduando em Fisioterapia da Faculdade Uninta Itapipoca (UNINTA). Itapipoca, Ceará, Brasil

4Graduando me Enfermagem da Faculdade Uninta Itapipoca (UNINTA). Bolsista de iniciação cientifica. Membro do Grupo de Estudo em Práticas Avançadas e Tecnológicas em Enfermagem (GEPATE), Itapipoca, Ceará, Brasil.

5Graduando me Enfermagem da Faculdade Uninta Itapipoca (UNINTA). Bolsista de iniciação cientifica. Membro do Grupo de Estudo em Práticas Avançadas e Tecnológicas em Enfermagem (GEPATE), Itapipoca, Ceará, Brasil.

. 6Enfermeiro. Mestre em Enfermagem. Orientador do Grupo de Estudos em Práticas Avançadas e Tecnologias em Enfermagem (GEPATE), Itapipoca, Ceará. Brasil

**INTRODUÇÃO**: O ataque isquêmico transitório é considerado uma condição grave caraterizada por um défice neurológico com duração inferior a 24 horas, causado pela deficiência no suprimento sanguíneo. Nessa perspectiva, o manejo inicial é de suma importante haja visto, que 10% das vítimas acometidas por essa patologia evoluir para acidente vascular encefálico. **OBJETIVO:** Identificar conforme literatura o papel do enfermeiro no atendimento ao paciente com ataque isquêmico transitório. **METODOLOGIA:** Trata-se, de um estudo de revisão narrativa da literatura, sobre Enfermagem, serviço de emergência e ataque isquêmico transitório, de livre acesso; disponíveis na integra. Foram incluídos artigos publicados que perpassaram nos anos de 2016 a 2021 em idioma português. Quanto aos critérios de exclusão: editoriais, anais de eventos e os que não respondiam ao objeto do estudo. **RESULTADOS:** Os estudos evidenciam que enfermeiro deve estar pautado no âmbito do conhecimento cientifico incorporando técnicas e habilidades frente a manejo inicial do paciente com ataque isquêmico transitório uma situação de emergência, sendo necessário um atendimento rápido com qualidade objetivando prevenir sequelas e óbito. O enfermeiro desencadeia um papel de suma importância nesse contexto, responsável pelos cuidados imediatos, avaliação clínica do paciente identificando sinais e sintomas, aplicando as escalas de Glasgow e Cincinnati, para coleta de dados objetivos com ênfase na interpretação e desenvolvimento de plano terapêutico eficiente. Além disso, a monitoração, aplicação de medicamentos são essenciais. Importante ressaltar que, atuação junto com a equipe multiprofissional, é imprescindível pois, envolvimento além de corroborar para raciocínio clínico contribui para as tomadas de decisões, intervenções com foco na melhoria e a segurança do paciente. **CONCLUSÃO:** Portanto, o enfermeiro desenvolve um papel fundamental, no atendimento ao paciente acometido pelo ataque isquêmico transitório com ações que são executadas em conjunto, entre diversas equipes focando no desenvolvimento de um plano terapêutico e na reabilitação do paciente sendo de suma importância, no processo do cuida.

**Palavras-chaves:** Ataque isquêmico transitório; equipe de assistência ao paciente; urgência e emergência.

**Referências:**

FERERIN. S. M. R; CASTRO, B. M. C; FERREIRA, A. A. Epidemiologia do ataque isquêmico transitório no Brasil. **Brasilian journal of development**. Curitiba, v.6, n.8, p. 61125-61136, agosto, 2020. Disponível em:< https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/15458/12726>. Acesso em: 27 de março 2021.

FRANCO, J. V. V; LUZ, L. C; SILVA, D. S; BRAZ, D. C; SPINDOLA, L. A. Atuação do enfermeiro no atendimento ao paciente suspeita e/ou vítima de acidente vascular encefálico. **Revista Amazônia Science & Health**. Amazônica, v.8, n.4, p.01-12, dezembro, 2020. Disponível em:< http://ojs.unirg.edu.br/index.php/2/article/view/3233/1701>. Acesso em: 27 de março 2021.

MADEIRA, J. C; RODRIGUES, I. R; PINHEIRO, G. F. A; ALVES, A. R; SOUSA, A. A. S. Elaboração de Instrumento para Sistematizar a Assistência de Enfermagem em Unidade de Acidente Vascular Cerebral. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**. São Paulo, v. 9, n. 10, p.e2889108532, setembro, 2020.  Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/8532>. Acesso em: 27 março 2021.